

EFICÁCIA DE MISTURAS ENTRE HERBICIDAS DE CONTATO COM 2,4-D E GLIFOSATO NO CONTROLE DE TRAPOERABA

Lucas Rêgo Mendonça Marinho¹; Rúbia de Moura Carneiro²; Ana Carolina Oliveira Chapeta¹; Milena Gonçalves Costa¹; Luana Jéssica da Silva Ferreira¹; Aroldo Ferreira Lopes Machado¹; Camila Ferreira de Pinho¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil. lmarinho.agronomia@gmail.com; ²FMC Agrícola, Lorena, SP, Brasil

Destaque: O controle de trapoeraba é favorecido com aplicação de misturas triplas com 2,4-D, glifosato e os herbicidas de contato saflufenacil e carfentrazone.

Resumo: O controle de espécies do gênero *Commelina* é complexo devido às suas características agressivas e tolerância ao glifosato. O objetivo foi avaliar a eficácia dos herbicidas de contato misturados ao 2,4-D e glifosato no controle em pós-emergência de *C. diffusa* e *C. benghalensis*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com plantas, em estágio entre 6 e 10 folhas, adotando-se delineamento de casualização por blocos, com quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram: glifosato (2.160 e.a. ha⁻¹), 2,4-D (1.005 g e.a. ha⁻¹), glifosato+2,4-D, glifosato+2,4-D em mistura com saflufenacil (35 g i.a. ha⁻¹) ou com carfentrazone (30 g i.a. ha⁻¹) além da testemunha sem aplicação. A aplicação foi realizada com pulverizador costal pressurizado a CO₂, com pontas XR 110.015 e volume de calda de 100 L ha⁻¹. Aos 7, 21 e 42 dias após a aplicação (DAA) foi avaliada a porcentagem de controle através de análise visual. Os dados foram submetidos a ANOVA ($p \leq 0,05$), e as médias comparadas pelo teste Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. Para *C. benghalensis* aos 7 DAA não foi observada morte das plantas por nenhum tratamento, sendo esta observada apenas a partir dos 21 DAA para a mistura glifosato+2,4-D+carfentrazone. Para *C. diffusa* aos 7 DAA não foi observada morte das plantas por nenhum tratamento. Aos 21 DAA todos os tratamentos exceto glifosato isolado promoveram controle acima de 80%, destacando-se as misturas triplas com adição de saflufenacil e carfentrazone. Aos 42 DAA todos os tratamentos exceto glifosato isolado promoveram a morte das plantas em ambas as espécies. Cabe destacar que as plantas estavam no estágio entre 6 e 10 folhas e que a adição dos herbicidas de contato se torna importante em plantas de estágio mais avançado, reduzindo os riscos de rebrote. A velocidade e eficácia no controle de *C. benghalensis* e *C. diffusa* é favorecida com o uso de misturas triplas entre 2,4-D, glifosato e os herbicidas de contato saflufenacil e carfentrazone.

Palavras-chave: *Commelina benghalensis*; *Commelina diffusa*; mistura em tanque

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).